



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal de Uberlândia
Escola de educação Básica

Escola de Educação Básica da UFU – Rua Adutora São Pedro nº40, Bairro Aparecida
38.400-785 - Uberlândia – MG - +55 – 34 – 3218-2905
eseba@ufu.br <http://www.eseba.ufu.br>

PLANO DE CURSO

1º ANO

Uberlândia
2022



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal de Uberlândia
Escola de educação Básica

Escola de Educação Básica da UFU – Rua Adutora São Pedro nº40, Bairro Aparecida
38.400-785 - Uberlândia – MG - +55 – 34 – 3218-2905
eseba@ufu.br <http://www.eseba.ufu.br>

Plano de curso apresentado para o ano letivo de 2022, com o objetivo de planejar e orientar o trabalho pedagógico ao longo do ano.

Prof. Dr. Daniel Santos Costa
Direção¹

Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães Paiva
Assessoria Pedagógica

Profa. Me. Janine Cecília Gonçalves Peixoto
Assessoria Pedagógica

¹ Núbia Silvia Guimarães Paiva (PORTARIA 3967 de 8/08/2022)



 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA ESCOLA DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA CAp. ESEBA/UFU</p>  <p style="text-align: center;">PLANEJAMENTO DE CURSO 2022</p>			
Componente Curricular: Ciências			
Ano: 1º	Turmas: A, B, C, D	Ciclo: 1º	Turno: tarde
DOCENTES: Profª Ma Beloní Cacique Braga, Profª Esp. Jullizze Maia Borges, Profª Ma Letícia Borges de Oliveira, Profª Dra. Márcia Martins de Oliveira Abreu,			
Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Profª Ma Mariane Éllen da Silva			
Assessora Pedagógica: Profª Dra Núbia Silvia Guimarães			
Direção: Prof. Dr. Daniel Santos Costa			
OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO			
<p>O objetivo para o 1º ano com o trabalho com os conteúdos da disciplina Ciências é desenvolver ações, ao longo do ano letivo, que envolvam experiências lúdicas, situações reais e significativas para que os estudantes vivenciem os conteúdos e alcancem os objetivos de cada eixo que compõe o PCE. Também assumimos como objetivo para o referido ano de ensino, desenvolver proposta de trabalho interdisciplinar com os conteúdos curriculares, de forma vinculada aos projetos de trabalho da turma e com conteúdos de outras disciplinas, em especial, com os componentes curriculares de História e Geografia. Desenvolver ao longo do letivo, o trabalho com temas transversais como: jogos e brincadeiras, culturas indígenas e africanas, respaldado pela Lei 11645 de 2013.</p>			
CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO			
1º TRIMESTRE (16 de fevereiro a 13 de maio)			
<p>Ações de março/abril – Atividades de rodas de conversa nos momentos de aulas síncronas e atividade assíncrona para ser realizada pelos estudantes sem auxílio de outra pessoa.</p>			
<p><u>Conteúdo:</u></p>			
<p><u>Vida e evolução</u></p>			
<ul style="list-style-type: none">• Identidade familiar.• História de vida pessoal.• Corpo, interação e movimento.• Higiene pessoal.• Alimentação saudável.			
<p><u>Objetivos de aprendizagem</u></p>			
<ul style="list-style-type: none">• Identificar as características das pessoas que compõem a família;• Relacionar as características em relação aos seus familiares;			



- Registrar a história de vida pessoal.
- Nomear, localizar e representar graficamente partes do corpo humano e saber explicar suas funções;
- Comparar seu corpo e dos colegas e perceber as diferenças nas características físicas, reconhecendo a diversidade e a importância do respeito às diferenças;
- Identificar dos órgãos responsáveis pela sua interação com o outro e com o mundo;
- Identificar e explorar os órgãos dos sentidos;
- Valorizar atitudes de higiene promovendo a saúde individual, dos grupos e dos espaços;
- Realizar ações direcionadas à higiene pessoal e ao cuidado com o corpo para preservação da saúde;
- Defender as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (tomar banho, lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, entre outros) são necessários para a manutenção da saúde;
- Pesquisar e refletir acerca de alimentação e hábitos saudáveis.

2º TRIMESTRE (16 de maio a 02 de setembro)

Conteúdos

Terra e universo

- Escalas de tempo e sucessão de dias.
- Ocorrências do dia e da noite.
- Animais domésticos: cuidados, maus-tratos, tipos de animais

Objetivos de aprendizagem

- Identificar diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos;
- Listar atividades realizadas durante os dias da semana;
 - Listar e reconhecer animais domésticos existentes nos ambientes frequentados pela turma;
 - Socializar descobertas feitas a partir da investigação sobre os animais domésticos;
- Definir cuidados com estes animais domésticos.

3º TRIMESTRE (05 de setembro a 20 de dezembro)

Conteúdos

Matéria e energia

- Água, ser humano e saúde
- Água – importância, características e uso sustentável
- Poluição do meio ambiente
- Natureza e preservação dos ambientes

Objetivos de aprendizagem

- Observar a natureza, valorizando cuidados necessários para a preservação da água limpa, ambiente, animais e das plantas;



- Comparar as características e propriedades dos materiais presentes em objetos de uso cotidiano (plástico, madeira, vidro, entre outros), e discutir sua origem, como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente;
- Promover ações sobre o meio ambiente direcionadas à conscientização da preservação da natureza.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO

(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

- Exposição e apresentação da Caixa de Memórias em sala e para outras turmas;
- Exploração dos elementos coletivos e individuais da caixa de memórias;
- Trabalhos com fotos e imagens.
- Observação do corpo, no espelho e do outro colega, nomeando semelhanças e diferenças;
- Identificação das partes do corpo através de atividades orais, musicais
- Representação do corpo por meio de desenhos;
- Conversa com os alunos sobre os cuidados do corpo: higiene, prevenção de acidentes;
- Representação prática sobre os sentidos: tato, audição, gustação e olfato;
- Aula prática sobre os cuidados com os dentes, escovação com os alunos;
- Atividades de recreação em que o corpo se movimenta, como: correr, pular, brincadeiras de roda, morto/vivo, dentro/fora, espelho, estátua;
- Conversas, discussão e vídeos sobre a necessidade da higiene corporal: banho diário, cabelos limpos, limpeza dos dentes, unhas cortadas, lavar as mãos antes das refeições.
- Roda de conversa sobre atividades nas diferentes partes do dia;
- Uso de tabelas com atividades individuais e coletivas em diferentes espaços (casa, escola, outros) nos diferentes dias da semana;
- Conversa sobre a ação do homem na natureza e os danos causados ao meio ambiente;
- Trabalho com vídeos, imagens, recortes, revistas, entre outros sobre a ação do homem no ambiente e degradação da natureza;
- Jogos em tablets que estimulam a preservação dos ambientes, plantas e animais
- Confeção de cartazes;
- Realização de pesquisas sobre os animais;
- Atividades com músicas e imitação dos animais.
- Diário de ideias¹: no trabalho com o “Diário de ideias” podem ser efetivadas rodas dialógicas com trocas de ideias sobre os registros/experiências dos estudantes,

¹ O “Diário de ideias” (MUNIZ, 2020) consiste em uma metodologia ativa que visa contribuir com o processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita, resguardada por rodas dialógicas, entrelaçando as experiências dos estudantes vividas em diferentes contextos sociais com os conteúdos curriculares, pelas possibilidades de expressão por diferentes linguagens, com ênfase na autoria e protagonismo dos estudantes. Desde 2019 o “Diário de ideias” é um Programa Institucional da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFU, conta com a parceria da Eseba/UFU, inserindo estudantes, familiares e professores em ações de ensino, extensão e pesquisa.



organização de PowerPoints e/ou Padlets com os materiais dos diários de ideias dos estudantes, produção de ViDiários de Ideias para compartilhar saberes e conhecimentos entre estudantes, bem como efetivamos projetos e ações a partir das ideias dos estudantes. São realizadas inserções de ideias inspiradoras dos estudantes nas atividades assíncronas e proposições de ações criativas para serem experienciadas pelos estudantes, a partir dos conteúdos curriculares e dos interesses da turma.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

- Produção de vídeos com os trabalhos desenvolvidos pelos estudantes.
- Produção de PowerPoint sobre as temáticas dos conteúdos.
- Caixas de memórias individuais
- Vídeos sobre os temas apresentados em cada trimestre.
- Objetos relacionados a higiene pessoal.
- Livros didáticos.
- Jogos pedagógicos.
- Notícias.
- Visitas virtuais em sites que abordem os conteúdos curriculares
- Jornal Diário de ideias

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

As propostas de trabalho avaliativa têm como premissa a avaliação formativa, que visa: promover aos/as estudantes uma aprendizagem com compreensão, autorregulação e autonomia do próprio percurso de desenvolvimento e; possibilitar aos docentes a análise, a reflexão e a intervenção aprofundada do seu trabalho e dos processos de aprendizagem dos/as estudantes. Entende-se, portanto, a avaliação em sua amplitude de formas, recursos e linguagens.

Ao longo do ano serão desenvolvidas diversas propostas que possam contribuir para materializar o percurso individual de desenvolvimento dos estudantes, tais como sondagens; trabalho com sequências didáticas; portfólio ou processofólio; pesquisas, trabalhos em grupo; seminários; cartazes; estudos de campo; entrevistas; provas; portfólios; dossiês; produções de texto; apresentação oral; atividades avaliativas diversificadas; atividades diferenciadas ou adaptadas; rodas de conversa; projetos de sala; registros fotográficos e audiovisuais das aulas, dentre outros e podem ser configuradas como avaliações individuais; com/por pares, coletiva, colaborativa, processual e contínua.

No âmbito institucional, a Alfabetização se insere no sistema avaliativo da escola, apresentando à comunidade os conceitos trimestrais.

REFERÊNCIAS

NIGRO, Rogério G.; SIMIELLI, Maria Helena; CHARLIER, Anna Maria. **Interdisciplinar:** componentes curriculares: Ciências, Geografia e História. 1º ano do Ensino Fundamental. Livro Didático. Editora: Ática, PNLD – FNDE/ Ministério da Educação – MEC. São Paulo, 2017.



FRAUENDORF, Renata; GOLVÃO, Maria Clara. **Da escola para o mundo:**
Projetos Integradores. 1º ano do Ensino Fundamental. Livro Didático. Editora:
Ática, PNLD – FNDE/ Ministério da Educação – MEC. São Paulo, 2017.





UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Cap ESEBA/UFU





UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Cap ESEBA/UFU



Coletividades

E(M) DIÁLOGOS
2020 - 2024



ANEXO I - MODELO DO PLANEJAMENTO DE CURSO

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA ESCOLA DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA Cap. ESEBA/UFU		
PLANEJAMENTO DE CURSO 2022			
Componente Curricular: História e Geografia			
Ano: 1º	Turma: A, B, C, D	Ciclo: 1º	Turno: tarde
DOCENTES: Profª Ma Beloní Cacique Braga, Profª Esp. Jullizze Maia Borges, Profª Ma Letícia Borges de Oliveira, Profª Dra. Márcia Martins de Oliveira Abreu,			
Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Profª Ma. Mariane Ellen da Silva			
Assessora Pedagógica: Profª Dra Núbia Silvia Guimarães			
Direção: Prof. Dr. Daniel Santos Costa			
OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO			
<p>O objetivo para o 1º ano com o trabalho com os conteúdos das disciplinas História e Geografia é desenvolver ações, ao longo do ano letivo, que envolvam experiências lúdicas, situações reais e significativas para que os estudantes vivenciem os conteúdos e alcancem os objetivos de cada eixo que compõe o PCE. Também assumimos como objetivo para o referido ano de ensino, desenvolver proposta de trabalho interdisciplinar com os conteúdos curriculares, de forma vinculada aos projetos de trabalho da turma e com conteúdos de outras disciplinas, em especial, com o componente curricular de Ciências. Desenvolver ao longo do letivo, o trabalho com temas transversais como: jogos e brincadeiras, culturas indígenas e africanas, respaldado pela Lei 11645 de 2013.</p>			
CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO			
1º TRIMESTRE (16 de fevereiro a 13 de maio)			
Ações de março/abril – Atividades de rodas de conversa nos momentos de aulas síncronas e atividade assíncrona para ser realizada pelos estudantes sem auxílio de outra pessoa.			
<u>Convivência</u>			
<u>Eu e o outro: O sujeito e seu lugar no mundo</u>			
<ul style="list-style-type: none">• Regras de convivência.• Direitos e Deveres na escola• Construção de sua identidade enquanto sujeito individual e coletivo.• Origem e significado dos nomes e sobrenomes.• Reconhecimento dos documentos pessoais: certidão de nascimento, cartão de vacina e outros registros.• Relação de suas características físicas e origem familiar.			
<u>Objetivos de aprendizagem</u>			
<ul style="list-style-type: none">• Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes aulas e espaços da escola.• Reconhecer os direitos e deveres de cada um no espaço escolar e em comunidade.• Conviver eticamente com o outro conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modo de viver, eliminando a discriminação e o preconceito.			
<ul style="list-style-type: none">• Compartilhar com a turma as descobertas sobre sua história de vida, história do nome e sobrenome.• Analisar os documentos pessoais para reconhecimento de sua identidade.			



- Comparar suas características físicas e emocionais com os demais membros da família.
- Identificar e apresentar sua história de vida a partir dos documentos pessoais.
- Descrever e apresentar o espaço físico onde mora.

2º TRIMESTRE (16 de maio a 02 de setembro)

Conteúdo:

Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo

- Identificação dos registros que compõe a sua história.
- Descrição da moradia.
- Ser criança.
- As diferentes formas de brincar de hoje e de antigamente.
- Brincadeiras preferidas da turma

Objetivos de aprendizagem

- Relacionar as diferentes brincadeiras a partir da história de vida pessoal e de seus familiares.
- Comparar e analisar as brincadeiras investigadas pelo grupo.

3º TRIMESTRE (05 de setembro a 20 de dezembro)

Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo

- Diferenças e semelhanças entre brincadeiras e jogos.
- Brincadeiras dos povos indígenas e africanos.
- Materiais de que são feitos os brinquedos.

Objetivos de aprendizagem.

- Investigar como brincam os povos indígenas e africanos.
- Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

- Identificação do conhecimento prévio dos alunos sobre os conteúdos previstos, visando a ampliação do repertório de saberes.
- Realização da proposta da Caixa de Memórias de cada estudante.
- Entrevista com os familiares sobre a história de vida, brincadeiras da infância e outros temas.
- Organização de rodas de conversa sobre as temáticas relevantes ao grupo.
- Audição e interpretação de músicas sobre os temas apresentados.
- Registro dos temas por meio de desenhos e fotos.
- Realização de jogos e atividades lúdicas.
- Utilização da linguagem artística, cênica, musical e literária para expressão, interpretação e composição de contextos culturais do universo social dos alunos.
- Utilização de literatura infantil/infanto juvenil relativas aos conteúdos programáticos.
- Pesquisas individuais e/ou em grupos sobre os temas previstos no plano de ensino.
- Aulas expositivas dialogadas.



- Diário de ideias¹: no trabalho com o “Diário de ideias” podem ser efetivadas rodas dialógicas com trocas de ideias sobre os registros/experiências dos estudantes, organização de PowerPoints e/ou Padlets com os materiais dos diários de ideias dos estudantes, produção de ViDiários de Ideias para compartilhar saberes e conhecimentos entre estudantes, bem como efetivamos projetos e ações a partir das ideias dos estudantes. São realizadas inserções de ideias inspiradoras dos estudantes nas atividades assíncronas e proposições de ações criativas para serem experienciadas pelos estudantes, a partir dos conteúdos curriculares e dos interesses da turma.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

- Produção de vídeos com os trabalhos desenvolvidos pelos estudantes.
- Produção de PowerPoint sobre as temáticas dos conteúdos.
- Caixa de memórias individuais.
- Jogos pedagógicos
- Vídeos relacionados aos temas apresentados.
- Visitas virtuais em sites que abordem os conteúdos curriculares.
- Jornal Diário de ideias.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

As propostas de trabalho avaliativa têm como premissa a avaliação formativa, que visa: promover aos/as estudantes uma aprendizagem com compreensão, autorregulação e autonomia do próprio percurso de desenvolvimento e; possibilitar aos docentes a análise, a reflexão e a intervenção aprofundada do seu trabalho e dos processos de aprendizagem dos/as estudantes. Entende-se, portanto, a avaliação em sua amplitude de formas, recursos e linguagens.

Ao longo do ano serão desenvolvidas diversas propostas que possam contribuir para materializar o percurso individual de desenvolvimento dos estudantes, tais como sondagens; trabalho com sequências didáticas; portfólio ou processofólio; pesquisas, trabalhos em grupo; seminários; cartazes; estudos de campo; entrevistas; provas; portfólios; dossiês; produções de texto; apresentação oral; atividades avaliativas diversificadas; atividades diferenciadas ou adaptadas; rodas de conversa; projetos de sala; registros fotográficos e audiovisuais das aulas, dentre outros e podem ser configuradas como avaliações individuais; com/por pares, coletiva, colaborativa, processual e contínua.

No âmbito institucional, a Alfabetização se insere no sistema avaliativo da escola, apresentando à comunidade os conceitos trimestrais.

¹ O “Diário de ideias” (MUNIZ, 2020) consiste em uma metodologia ativa que visa contribuir com o processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita, resguardada por rodas dialógicas, entrelaçando as experiências dos estudantes vividas em diferentes contextos sociais com os conteúdos curriculares, pelas possibilidades de expressão por diferentes linguagens, com ênfase na autoria e protagonismo dos estudantes. Desde 2019 o “Diário de ideias” é um Programa Institucional da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFU, conta com a parceria da Eseba/UFU, inserindo estudantes, familiares e professores em ações de ensino, extensão e pesquisa.



REFERÊNCIAS

NIGRO, Rogério G.; SIMIELLI, Maria Helena; CHARLIER, Anna Maria. **Interdisciplinar**: componentes curriculares: Ciências, Geografia e História. 1º ano do Ensino Fundamental. Livro Didático. Editora: Ática, PNLD – FNDE/ Ministério da Educação – MEC. São Paulo, 2017.

FRAUENDORF, Renata; GOLVÃO, Maria Clara. **Da escola para o mundo**: Projetos Integradores. 1º ano do Ensino Fundamental. Livro Didático. Editora: Ática, PNLD – FNDE/ Ministério da Educação – MEC. São Paulo, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.





UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Cap ESEBA/UFU



Coletividades
E(M) DIÁLOGOS
2020 - 2024



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAp ESEBA/UFU



Coletividades
E(M) DIÁLOGOS
2020 - 2024



PLANEJAMENTO DE CURSO 2022

Componente Curricular: Brinquedoteca

Ano: 2022

**Turmas: 1º A, B,
C e D**

Ciclo: 1º

Turno: tarde

DOCENTE: Prof. Ma. Mariane Éllen da Silva

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Prof. Ma. Mariane Éllen da Silva

Assessora Pedagógica: Prof.ª Dra. Titular. Núbia Silva Guimarães Paiva

Direção: Prof. Dr. Daniel Santos Costa

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

A área de alfabetização pauta o processo de ensino e aprendizagem de uma alfabetização como processo discursivo, que considera a natureza social do desenvolvimento humano como seus modos de agir, pensar, falar, sentir das crianças vão se constituindo e adquirindo sentido nas relações sociais (SMOLKA, 2008). Desenvolvemos, ao longo do ano letivo, ações que envolvem experiências lúdicas, situações reais e significativas para que os/as estudantes vivenciem os conteúdos e alcancem os objetivos de cada eixo que compõe a Proposta Curricular de Ensino (PCE). No espaço-tempo da brinquedoteca propomos:

- Oportunizar às crianças vivências e experiências ricas e potencializadoras para a sua aprendizagem e desenvolvimento.
- Reiterar a importância do brincar na vida, aprendizagem e desenvolvimento das crianças.
- Compreender e apreender o brincar/a ludicidade como atividade inerente à infância.
- Garantir no cotidiano escolar de todas as crianças, tempo e espaço para o brincar, para a ludicidade, imaginação, experiência, expressão, diálogo, criação, pertencimento, protagonismo.
- (Re)significar a docência e sua relação com as infâncias e os processos de alfabetização leva-nos a valorizar a organização de nossas práticas e ações pedagógicas, de modo a favorecer, coerentemente, as linguagens oral e escrita, com as singularidades e especificidades das crianças e de suas infâncias.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO

- Brincadeiras
- Jogos

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO

- Brincadeiras de: explorar, descobrir, manipular;
- Brincadeiras de faz-de-conta;
- Brincadeiras com outras pessoas, em grupo; Brincadeiras individuais.
- Brincadeiras de: saltar, pular; brincar inventando, aprendendo; brincar jogando e competindo.

- Manipulação de diferentes espaços e seus objetos;
- Brincadeiras com corpo e com objetos;
- Brincadeiras tradicionais e contemporâneas
- Jogos: tabuleiro, memória, quebra-cabeça, inventados;
- Manifestações de falas, ideias, comportamentos, interações, atitudes, sentimentos e desejos expressos por elas.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

- Espaço da brinquedoteca
- brinquedos
- jogos
- fantasias
- objetos do cotidiano
- adereços, acessórios, artefatos

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

As propostas de trabalho avaliativas têm como premissa a avaliação formativa, que visa: promover aos/as estudantes uma aprendizagem com compreensão, autoregulação e autonomia do próprio percurso de desenvolvimento e; possibilitar aos docentes a análise, a reflexão e a intervenção aprofundada do seu trabalho e dos processos de aprendizagem dos/as estudantes. Entende-se, portanto, a avaliação em sua amplitude de formas, recursos e linguagens.

Ao longo do ano serão desenvolvidas diversas propostas que possam contribuir para materializar o percurso individual de desenvolvimento dos estudantes, tais como: roda de conversa, registros fotográficos. De uma forma ampla o processo avaliativo pode ser configuradas como avaliações individuais; auto avaliação, com/por pares, coletiva, colaborativa, processual e contínua.

No âmbito institucional, a Alfabetização se insere no sistema avaliativo da escola, apresentando à comunidade os conceitos a cada trimestre.

REFERÊNCIAS

BARROS, Flávia Cristina Oliveira Murbach de. **Cadê o brincar?:** Da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

BORBA, Ângela Meyer. O brincar como forma de ser e estar no mundo. In: BEAUCHAMP, Jeanete; PAGEL, Sandra Denise; NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro do (orgs). **Ensino Fundamental de Nove Anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade.** Brasília: FNDE, Estação Gráfica, 2007.

EDWARDS, Carolyn, GANDINI, Lella, FORMAN, George. **As cem linguagens da criança:** a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Penso, 2016.

KRAMER, Sônia. A Infância e sua singularidade. In: BEAUCHAMP, Jeanete; PAGEL, Sandra Denise; NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro do (Orgs). **Ensino Fundamental de Nove Anos:** orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: FNDE, Estação Gráfica, 2007.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Ludicidade e atividades lúdicas: uma abordagem a partir da experiência interna. Coletânea Educação e Ludicidade - Ensaios 02, GEPEL, Programa de Pós-Graduação em Educação, FAGED/UFBA, pág. 22 a 60. **Educação e Ludicidade.** Ensaios 02, Salvador, Bahia, n.02, p. 22-60, 2002.

NASCIMENTO, Anelise Monteiro do. A infância na escola e na vida: uma relação fundamental. In: BEAUCHAMP, Jeanete. PAGEL, Sandra Denise. NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro do (Orgs). **Ensino Fundamental de Nove Anos:** orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: FNDE, Estação Gráfica, 2007.

SARMENTO, Manuel Jacinto. As culturas da infância nas encruzilhadas da 2ª modernidade. In: SARMENTO, Manuel Jacinto; CERISARA, Ana Beatriz (Coords.). **Crianças e miúdos:** perspectivas sociopedagógicas sobre infância e educação. Porto: Asa, 2004.

SILVA, Mariane Éllen da. **Crianças, docências, leitura e escrita: um estudo sobre o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC.** 240f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Uberlândia, 2016.

SMOLKA, A. L. B. A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

PEREIRA, Lúcia Helena Pena. Ludicidade em sala de aula: montando um quebra-cabeça com novos sabores e saberes. In: PORTO, Bernadete (org.). **Educação e ludicidade.** Ensaios 3. Salvador: UFBA, 2004.

VIGOTSKI, L.S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.

_____. **Imaginação e criação na infância:** ensaio psicológico – Livro para professores. Trad. Zoia Prestes – São Paulo: Martins Fontes, 2009.

_____. As raízes genéticas do pensamento e da linguagem. In: _____. **A Construção do Pensamento e da Linguagem.** 2 ed. Tradução Paulo Bezerra. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.



PLANEJAMENTO DE CURSO 2022

Componente Curricular: Língua Portuguesa

Ano: 2022

Turma: 1º A, B, C,
D

Ciclo: 1º

Turno: vespertino

DOCENTES: Profª Ma. Beloní Cacique Braga, Profª. Esp. Jullizze Maia Borges, Profª. Dra. Márcia Martins de Oliveira Abreu, Profª Ma. Letícia Borges de Oliveira,

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Profª. Ma. Mariane Éllen da Silva

Assessora Pedagógica: Profª. Dra. Núbia Silva Guimarães Paiva

Direção: Prof. Dr. Daniel Santos Costa

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

O processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita proposto pela área de Alfabetização inicial está pautado no pressuposto de uma alfabetização como processo discursivo, que considera a natureza social do desenvolvimento humano como seus modos de agir, pensar, falar, sentir das crianças vão se constituindo e adquirindo sentido nas relações sociais (SMOLKA, 2008). Desse modo, a criança, imersa num mundo letrado permeado pela escrita, aprenderá das diversas formas da linguagem (oral e escrita) e atuará sobre ela, portanto os objetivos são:

-Desenvolver a linguagem pautada numa concepção social, no sentido de oportunizar uma apropriação da cultura escrita como interação e interlocução na sala de aula, experimentando a linguagem nas suas várias possibilidades;

-Desenvolver os sentidos da escrita que permeiam o mundo da criança, proporcionando momentos em que ela possa construir o conceito adequado do uso da escrita em sua vida;

-Produzir diferentes metodologias de alfabetização, dialógicas e discursivas, que atendam as novas demandas apresentadas pelas crianças contemporâneas, numa perspectiva inclusiva;

- Desenvolver, ao longo do ano letivo, o trabalho com temas transversais como jogos e brincadeiras, culturas indígenas e africanas¹;

-Contribuir com a formação de futuros docentes e profissionais que atuam com as crianças no contexto alfabetizador das turmas².

CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO

1º TRIMESTRE (de 16 de fevereiro a 13 de maio)

EIXO LEITURA

- Gênero textual aprofundado no 1º trimestre: poemas
- Gêneros textuais trabalhados poemas e outros textos literários;
- Uso dos espaços da biblioteca;

¹ Lei 11645/2008

² Todas as informações presentes neste documento foram retiradas do PCE da área de Alfabetização Eseba/UFU. Além de não contemplar todos os aspectos do documento original as propostas metodológicas, aqui apresentadas, são passíveis de adaptação ao momento vivido (presencial ou ERE-Ensino Remoto Emergencial).

- Estratégias de Leitura (Ativação do conhecimento prévio; Conexão Texto-leitor; Conexão texto-texto, Conexão texto-mundo); Dupla caixa e diferentes fontes; Espaço em branco³ presentes na escrita; História da escrita e os diferentes tipos de alfabeto (libras e braile)

EIXO PRODUÇÃO ESCRITA

- Gênero textual de aprofundamento no trimestre: poemas; Compilados coletivos de: livros, revistas, manuais, fabulários, HQs e outros; Escrita de relatos de experiências vividas, de viagem, diário, autobiografia, relato histórico, biografia; Diário de Ideias;⁴ História gráfica, icônica e sonora; Ordem do alfabeto nos diferentes suportes de escrita; Escrita do nome próprio (Iniciando pelo próprio nome);
- Espaço em branco (segmentação); Dupla caixa e de diferentes fontes; Palavra dentro da outra (palavra escondida); Produção escrita no diário de ideias, no Livro da vida e no Jornal Mural.

EIXO ORALIDADE

- Gênero textual de aprofundamento do 1º trimestre: poemas.
- **EIXO CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS E ORTOGRAFIA**
- Percepção e uso das regularidades e irregularidades ortográficas pertinentes a língua escrita; Estudo das dificuldades ortográficas apresentadas nos textos por meio das leituras e das produções escritas de texto; Sistema de escrita com seus caracteres (sinais de acentuação, de pontuação, espaços em branco); Grafia das palavras reconhecidas, identificadas, conceituadas e fixadas;⁵ Uso de diferentes tipos de letra; Ordem alfabética e as variadas ordens dos caracteres em diferentes suportes; Nome próprio e comum e uso de letras maiúsculas para substantivos próprios; Sinais de pontuação: uso de parágrafos, ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas, dois-pontos e travessão; Construção do conceito de classe gramatical: nome/substantivo; Classificação dos substantivos: Feminino e Masculino; Classificação dos substantivos: Singular e Plural.

2º TRIMESTRE (de 16 de maio a 02 de setembro)

EIXO LEITURA

- Gênero textual aprofundado no 2º trimestre: contos de fadas.
- Gêneros textuais trabalhados contos e outros textos literários.
- e outros textos literários; Uso dos espaços da biblioteca; Estratégias de Leitura (Visualização, Inferência e Perguntas ao texto); Dupla caixa e diferentes fontes; Espaço em branco presentes na escrita.

EIXO PRODUÇÃO ESCRITA

³ O termo espaço em branco é empregado por Élie Bajard (2012) para se referir aos espaços existentes entre as palavras, parágrafos, ideias expressas graficamente na constituição da língua escrita pelo qual se desenvolve a consciência gráfica.

⁴ O “Diário de ideias” (MUNIZ, 2020) consiste em uma metodologia ativa que visa contribuir com o processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita, resguardada por rodas dialógicas, entrelaçando as experiências dos estudantes vividas em diferentes contextos sociais com os conteúdos curriculares, pelas possibilidades de expressão por diferentes linguagens, com ênfase na autoria e protagonismo dos estudantes. Desde 2019 o “Diário de ideias” é um Programa Institucional da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFU, conta com a parceria da Eseba/UFU, inserindo estudantes, familiares e professores em ações de ensino, extensão e pesquisa.

⁵ De acordo com Élie Bajard o texto é composto por palavras a serem reconhecidas, conceituadas, identificadas e fixadas. (BAJARD, 2012).

- Gênero textual de aprofundamento no trimestre: Contos de fadas; Compilados coletivos de: livros, revistas, manuais, fabulários, HQs e outros; Escrita de relatos de experiências vividas, de viagem, diário, auto-biografia, relato histórico, biografia; Diário de Ideias; História gráfica, icônica e sonora; Dupla caixa e de diferentes fontes; Palavra dentro da outra (palavra escondida); Produção escrita no diário de ideias, no Livro da vida e no Jornal Mural.

EIXO ORALIDADE

- Gênero textual de aprofundamento do 2º trimestre: contos de fadas.

EIXO CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS E ORTOGRAFIA

- Percepção e uso das regularidades e irregularidades ortográficas pertinentes a língua escrita; Estudo das dificuldades ortográficas apresentadas nos textos por meio das leituras e das produções escritas de texto; Sistema de escrita com seus caracteres (sinais de acentuação, de pontuação, espaços em branco); Grafia das palavras reconhecidas, identificadas, conceituadas e fixadas; Uso de diferentes tipos de letra; Ordem alfabética e as variadas ordens dos caracteres em diferentes suportes; Nome próprio e comum e uso de letras maiúsculas para substantivos próprios; Sinais de pontuação: uso de parágrafos, ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas, dois-pontos e travessão; Construção do conceito de classe gramatical: nome/substantivo; Classificação dos substantivos: Feminino e Masculino; Classificação dos substantivos: Singular e Plural.

3º TRIMESTRE (de 05 de setembro a 23 de dezembro)

EIXO LEITURA

- Gênero textual aprofundado no 3º trimestre: Revista científica.
- Gêneros textuais trabalhados revistas científicas e outros textos literários.
- e textos literários; Uso dos espaços da biblioteca; Estratégias de Leitura (Sumarização e Síntese); Dupla caixa e diferentes fontes; Espaço em branco presentes na escrita.

EIXO PRODUÇÃO ESCRITA

- Gênero textual de aprofundamento no trimestre: Revista científica; Compilados coletivos de: livros, revistas, manuais, fabulários, HQs e outros; Escrita de relatos de experiências vividas, de viagem, diário, auto-biografia, relato histórico, biografia; Diário de Ideias; História gráfica, icônica e sonora; Dupla caixa e de diferentes fontes; Palavra dentro da outra (palavra escondida); Produção escrita no diário de ideias, no Livro da vida e no Jornal Mural.

EIXO ORALIDADE

- Gênero textual de aprofundamento do 3º trimestre: Revista científica.

EIXO CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS E ORTOGRAFIA

- Percepção e uso das regularidades e irregularidades ortográficas pertinentes a língua escrita; Estudo das dificuldades ortográficas apresentadas nos textos por meio das leituras e das produções escritas de texto; Sistema de escrita com seus caracteres (sinais de acentuação, de pontuação, espaços em branco); Grafia das palavras reconhecidas, identificadas, conceituadas e fixadas; Uso de diferentes tipos de letra; Ordem alfabética e as variadas ordens dos caracteres em diferentes suportes; Nome

próprio e comum e uso de letras maiúsculas para substantivos próprios; Sinais de pontuação: uso de parágrafos, ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas, dois-pontos e travessão; Construção do conceito de classe gramatical: nome/substantivo; Classificação dos substantivos: Feminino e Masculino; Classificação dos substantivos: Singular e Plural.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO

EIXO LEITURA

Gêneros textuais aprofundados em cada ano de ensino por trimestre:

-Leitura de gêneros textuais; Rodas de leitura/ indicação de matérias de jornais, HQs, artigos para crianças, resultados de pesquisas, registros e relatos de experiências e outros; Descoberta de texto;⁶ Leitura deleite, leitura compartilhada, leitura individual e mediação de leitura; Socialização de histórias lidas nos livros da Biblioteca e no Projeto de leitura; Compreensão e interpretação dos textos lidos; Identificação do/a autor/a ou narrador e do personagem de histórias lidas ou contadas em textos narrativos; Organização dos registros dos livros lidos; Manifestações da intertextualidade dos textos lidos por meio das mais diversas formas de linguagem: teatral, escrita, musical, dentre outras); Realização de leitura de textos de forma individual e coletiva; Interpretação dos textos lidos demonstrando coerência com o registro escrito e as ideias expressas nos mesmos; Introdução da utilização e reconhecimento da função e estrutura do dicionário (coletivo/biblioteca) ampliando seu vocabulário; Identificação da estrutura de paragrafação usada nos textos; Localização da ideia principal de cada parágrafo; Organização dos fatos de uma história em sequência lógico temporal; Desenvolvimento de estratégias de leitura de modo contemplar a compreensão textual.

Texto literário:

-Leitura de gêneros literários; Sessão de mediação literária; Contação de história; Rodas de leitura literária/ indicação de obras; Entrevistas e rodas de conversas com autores e ilustradores para conversar, discutir livros, formando círculos de leitores interessados em determinados personagens, autores ou em temas específicos.

Uso dos espaços da biblioteca:

-Estabelecimento de rotina de frequência à biblioteca escolar em diferentes formatos; Utilização do computador da biblioteca; Pesquisa no acervo bibliotecário dos espaços da UFU e outros; Visita à outras bibliotecas públicas além da biblioteca escolar, bem como às feiras de livros na cidade.

Estratégias de Leitura (Ativação do conhecimento prévio; Conexão Texto-leitor; Conexão texto-texto, Conexão texto-mundo, Visualização, Inferência, Perguntas ao texto, Sumarização, Síntese); Leitura deleite; Rodas de leitura/ indicação de textos; Áudio descrição (criação); Oficina de leitura (estratégias de leitura); Sessão de mediação de leitura; Descoberta de texto; Contação de histórias.

Dupla caixa e diferentes fontes:

⁶ A proposta metodológica *Descoberta do texto* foi desenvolvida por Élie Bajard, por meio de seus estudos sobre a relação das crianças com os textos, e apresentada especialmente na obra *A Descoberta da Língua Escrita*, publicada em 2012 pela editora Cortez.

- Atividades com escrita de diferentes formas e fontes nos mais variados suportes (livros, cartazes, lousa, computadores, projeções com Datashow, dentre outros); Práticas de mediação de leitura em diferentes formatos (coletiva, em duplas, em pequenos grupos) e em diferentes espaços da escola.

Espaço em branco⁷ presentes na escrita:

- Atividades de comparação entre os caracteres⁸ presentes nos textos, máquina de datilografia e no teclado do computador; Atividades de marcações dos espaços entre as palavras (colagens, pinturas, dentre outras).

EIXO PRODUÇÃO ESCRITA

- Produção de textos livres a partir de gravuras, histórias lidas, histórias contadas; Pesquisas com recursos áudio-visuais sobre a história da escrita; Apresentação das diferentes ordens da escrita na atualidade - Ordem alfabética, ordem dos teclados (computador, tablets, smartphones e similares); Cerimônia do nome⁹ com entrega de crachás; Chamada, listas e cartazes organizativos da rotina escolar com os nomes dos estudantes; Escrita com a utilização de diferentes fontes e formas; Produção de textos com escritas de diferentes formas; (Cursiva: apresentação); Produções coletivas: dicionários, fabulários, fichários, banco de palavras, registro escrito da realização de debates coletivos, deliberações e experiências (individuais e coletivas); Escrita a partir do nome próprio; Produção escrita individual, em dupla, em grupo e coletivas;

-Representações simbólicas, verbais e não verbais (exemplo: libras, placas de trânsito, dentre outras); Reescrita de textos; Atividades de segmentação entre as palavras que constituem a língua escrita; Utilização de diferentes recursos para registro (caderno, portfólio, lousa, digitação com projeção, giz branco no quadro negro e/ou no chão): produção escrita; Atividades de produção escrita (digitado ou cursivo) com o uso de diferentes fontes e em diferentes suportes (lousa, computador, projeção com data show, confecção de cartazes de papel, dentre outros); Produção escrita em diferentes suportes atendendo as necessidades das atividades desenvolvidas ao longo do trimestre.

EIXO ORALIDADE

-Gêneros textuais aprofundados em cada ano de ensino por trimestre.

- Participação da contação de histórias (docente e discente); Realização de entrevistas; Produção oral individual, em dupla, coletivas e em pequenos grupos; Participação e organização de espaço de debates, fóruns e deliberações coletivas, tais como: júri simulado, rodas de conversas, jornal mural/Freinet, entrevistas coletivas, mesas redondas, reuniões de cooperativa e outros; Atividades de retextualização em que se comparam e se diferenciam os textos orais e escritos.

⁷ O termo espaço em branco é empregado por Élie Bajard (2012) para se referir aos espaços existentes entre as palavras, parágrafos, ideias expressas graficamente na constituição da língua escrita pelo qual se desenvolve a consciência gráfica.

⁸ O termo caractere é empregado por Élie Bajard (2006, 2009, 2012), para se referir a todos os sinais gráficos presentes na língua escrita. O autor utiliza-se deste termo fazendo um contraponto com o termo grafema, uma vez que este último é usado pela linguística de forma relacionada ao fonema, desconsiderando a escrita como sistema gráfico e limitando-se aos aspectos orais. O caractere, ao contrário, não tem como ser caracterizado pelo fonema uma vez que todos os *grafes* têm valor relacionado ao significado, ou seja, são ideográficos.

⁹ A Cerimônia do nome é uma proposta metodológica para iniciação da aprendizagem à língua escrita que consiste na entrega de um crachá para cada criança idealizado por Élie Bajard (2012).

EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS E ORTOGRAFIA

-Percepção e uso das regularidades e irregularidades ortográficas pertinentes a língua escrita:

- Atividade de Retorno ao texto;¹⁰ Realizar a autocorreção dos textos produzidos a partir da comparação com a escrita padrão/normativa¹¹; Organização de forma escrita individual as descobertas sobre os conteúdos trabalhados de forma colaborativa.

-Estudo das dificuldades ortográficas apresentadas nos textos por meio das leituras e das produções escritas de texto:

- Atividade de Retorno ao texto; Realizar a autocorreção dos textos produzidos a partir da comparação com a escrita padrão/normativa; Organização individual das descobertas coletivas por meio da escrita; Revisar coletivamente os textos durante e/ou após o processo de escrita; Retomada de produção de textos individuais

-Sistema de escrita com seus caracteres (sinais de acentuação, de pontuação, espaços em branco):

- Atividade de Retorno ao texto; Reconhecimento da formação da palavra identificando os espaços em branco por meio de atividades de segmentação em textos físicos e digitais; Uso do teclado do computador (impresso e físico) e exploração da ordem dos caracteres; Reflexão sobre pontuação empregada em textos coletivos e individuais.

-Grafia das palavras reconhecidas, identificadas, conceituadas e fixadas.¹²

- Atividade de Retorno ao texto; Proposta metodológica de Descoberta de texto;

-Uso de diferentes tipos de letra:

- Emprego de diferentes fontes e formas de escrita por meio de: retorno ao texto (palavra presa, troca letras, formação de palavras chaves, criação de frases, comparação de palavras, etc); Análises comparativas das letras em diversos suportes e com diferentes funções (computador físico, smartphones, ordem alfabética, entre outros); Uso do teclado do computador (impresso e físico) e exploração da ordem dos caracteres.

-Ordem alfabética e as variadas ordens dos caracteres em diferentes suportes:

- Uso de caracteres móveis (letras maiúsculas e minúsculas, fichas para espaços em branco, sinais de acentuação e de pontuação); Manuseio de diferentes suportes com ordem alfabética (enciclopédias, dicionários e outros); Atividade com palavras em ordem alfabética como jogos e listas.

Nome próprio e comum e uso de letras maiúsculas para substantivos próprios

- Leitura, identificação e escrita de nomes próprios e comuns em crachás e na formação de frases e textos individual e coletivo.

¹⁰ Retorno ao texto faz parte da continuidade da atividade de Descoberta de texto, em que será analisado toda e qualquer questão gramatical, léxica e ortográfica do texto. (BAJARD, 2012).

¹¹As questões ortográficas serão adquiridas por meio dos diferentes trabalhos desenvolvidos com os gêneros textuais.

¹² De acordo com Élie Bajard o texto é composto por palavras a serem reconhecidas, conceituadas, identificadas e fixadas. (BAJARD, 2012).

-Construção do conceito de classe gramatical: nome/substantivo, Classificação dos substantivos: feminino e masculino; Classificação dos substantivos: singular e plural

- Produção de texto com utilização de diferentes recursos para registro; Leitura e produção de texto individual e coletivo de diferentes tipos de textos e gêneros; Exploração e identificação de palavras em atividades de formação de frases e textos.

-Uso do Dicionário:

- Introdução ao uso do dicionário físico e/ou digital.

PROJETOS PERMANENTES INTERDISCIPLINARES DA ÁREA

Caderno de Memórias, Projeto Escritores Mirins, Reflexões literárias, Caderno de Perguntas e Respostas, Diário de Ideias, Edição de Jornal; Livro da vida e Jornal Mural/Freinet, Xadrez.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

-Internet; Acervos de livros (impressos e digitais); Vídeos de trailers-books com propagandas de obras; Livros Didáticos; Produções áudio-visuais sobre as obras estudadas; Diário de Ideias; Livro da vida/Freinet; Jornal Mural/Freinet; Caderno de Memórias; Caderno de Perguntas e Respostas; Caderno da Criança; Jogos com letras móveis; jogos e recursos matemáticos; Plataforma MTeams; Uso dos diferentes espaços da escola adaptados para aproximação dos estudantes com a leitura.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

As propostas de trabalho avaliativas têm como premissa a avaliação formativa, que visa: promover aos/as estudantes uma aprendizagem com compreensão, autorregulação e autonomia do próprio percurso de desenvolvimento e; possibilitar aos docentes a análise, a reflexão e a intervenção aprofundada do seu trabalho e dos processos de aprendizagem dos/as estudantes. Entende-se, portanto, a avaliação em sua amplitude de formas, recursos e linguagens.

Ao longo do ano serão desenvolvidas diversas propostas que possam contribuir para materializar o percurso individual de desenvolvimento dos estudantes, tais como sondagens; trabalho com sequências didáticas; portfólio ou processofólio; pesquisas, trabalhos em grupo; seminários; cartazes; estudos de campo; entrevistas; provas; portfólios; dossiês; produções de texto; apresentação oral; atividades avaliativas diversificadas; atividades diferenciadas ou adaptadas; rodas de conversa; projetos de sala; registros fotográficos e audiovisuais das aulas, dentre outros e podem ser configuradas como avaliações individuais; com/por pares, coletiva, colaborativa, processual e contínua.

No âmbito institucional, a Alfabetização se insere no sistema avaliativo da escola, apresentando à comunidade os conceitos trimestrais.

REFERÊNCIAS

Livros didáticos:

BIM, Ana Clara. **Da escola para o mundo: projetos integradores, 1º ano:** ensino fundamental, anos iniciais. 1 ed. São Paulo: Ática, 2017.

DANTE, Luiz Roberto. **Ápis Matemática, 1º ano: ensino fundamental, anos iniciais.** 3 ed. São Paulo: Ática, 2017.

TRINCONI, Ana, BERTIN, Terezinha e MARCHEZI, Vera. **Ápis Língua Portuguesa, 1º ano: ensino fundamental, anos iniciais.** 3 ed. São Paulo: Ática, 2017.

SIMIELLI, Maria Elena. **Ápis Interdisciplinar: ciências, geografia e história, 1º ano: ensino fundamental, anos iniciais.** 2 ed. São Paulo: Ática, 2017.

Outras referências bibliográficas:

ABREU, Márcia M. de O. **A criança e a apropriação da cultura escrita: uma possibilidade de alfabetização discursiva.** 2019. 482 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia, 2019. Disponível em:

<https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/25067/1/CriancaApropriacaoCulturaV1.pdf> (link para volume 1)

<https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/25067/2/CriancaApropriacaoCulturaV2.pdf> (link para volume 2)

ABREU, M. M. de O.; ARENA, A. P. B. A dupla caixa e o espaço em branco no processo de alfabetização. In: **Revista Educação Pública.** Cuiabá, v. 28 n. 68, maio/ago. 2019.

ARENA, D. B. A literatura infantil como produção cultural e como instrumento de iniciação da criança no mundo da cultura. In: SOUZA, Renata Junqueira de. **Ler e compreender: estratégias de leitura.** São Paulo: FAPESP; Mercado de Letras, 2010. p.13 - 44.

BAJARD, É.; ARENA, D. B. Metodologias de ensino – Por uma aprendizagem do ato de ler e do ato de escrever em um sistema tipográfico. In: DAVID, CM., et al., orgs. **Desafios contemporâneos da educação** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015. Desafios contemporâneos collection, <<http://books.scielo.org>>

BAJARD É. **Afinal, onde está a leitura?** Cadernos de pesquisa. São Paulo, n. 83, nov. 1992. p. 29-41.

_____. **Ler e Dizer: compreensão e comunicação do texto escrito.** 2. ed. – São Paulo: Cortez, 1999.

_____. **Caminhos da escrita: espaços de aprendizagem.** São Paulo: Cortez, 2002.

_____. **Da escuta de textos à leitura.** São Paulo: Cortez, 2007.

_____. O signo gráfico, chave da aprendizagem da escrita. In: **Ensino Em Re-Vista.** Uberlândia, v.23, n.1, jan./jun. 2016.

_____. **A descoberta da língua escrita.** 1. ed. – São Paulo: Cortez, 2012.

Dossiê da Alfabetização Inicial. In: **Olhares e Trilhas.** Número atemático. Uberlândia, vol. 18, n.3, jun./dez. 2016,

FOUCAMBERT, J. **A leitura em questão.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

JOLIBERT, J. e colaboradores. **Formando crianças leitoras.** Trad.: Bruno Charles Magne. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994 - (vol. 1).

MUNIZ, Luciana Soares. Diário de ideias: linhas de experiências. EDUFU: Uberlândia, 2020.

MUNIZ, Luciana Soares; MITJÁNS MARTÍNEZ, Albertina. Aprendizagem criativa da leitura e da escrita e desenvolvimento: princípios e estratégias do trabalho pedagógico. Appris: Curitiba, 2019.

SILVA, J. R. M. (org.). Dossiê Procle: À procura da compreensão da língua escrita. **Secretaria Municipal de Marília**. 2014 (mimeo).

SMITH, Frank. **Leitura significativa**. Trad. Beatriz Afonso Neves. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SOUZA, R. J. de. **Ler e compreender**: estratégias de leitura. São Paulo: FAPESP; Mercado de Letras, 2010. P.13-44.

SMOLKA, A. L. B. A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

TRINCONI, Ana, BERTIN, Terezinha e MARCHEZI, Vera. **Ápis Língua Portuguesa, 2º ano**: ensino fundamental, anos iniciais. 3 ed. São Paulo: Ática, 2017.

VIGOTSKI, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

_____. **Imaginação e criação na infância**: ensaio psicológico – Livro para professores. Trad. Zoia Prestes – São Paulo: Martins Fontes, 2009.

_____. As raízes genéticas do pensamento e da linguagem. In: _____. **A Construção do Pensamento e da Linguagem**. 2 ed. Tradução Paulo Bezerra. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.



PLANEJAMENTO DE CURSO 2022

Componente Curricular: Matemática

Ano: 2022

**Turma: 1º anos
A, B, C e D**

Ciclo: 1º

Turno: Vespertino

DOCENTES: Profa. Ma. Beloní Cacique Braga, Profa. Esp. Jullizze Maia Borges, Profa. Ma. Letícia Borges de Oliveira, Profa. Dra. Márcia Martins de Oliveira Abreu

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Profa. Ma. Mariane Éllen da Silva

Assessora Pedagógica: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

Direção: Prof. Dr. Daniel Santos Costa

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

Oferecer condições para o desenvolvimento do senso crítico e raciocínio lógico, nas situações de observação, percepção, investigação, descoberta, análise e aplicação dos conhecimentos matemáticos, no sentido de oportunizar que o ensino e a aprendizagem de matemática desenvolvam competências que auxiliem na resolução de problemas em vários contextos, fomentem o raciocínio lógico, a comunicação, a representação e argumentação matemática relacionando tais conhecimentos com a vida para além do cotidiano escolar.¹ Tal objetivo estará vinculado a projetos de trabalho e a outros componentes curriculares incluindo o desenvolvimento de ações com temas transversais como: jogos e brincadeiras, culturas indígenas e africanas, respaldado pela Lei 11645 de 2008.

**CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO
1º TRIMESTRE (16 de fevereiro a 13 de maio)**

Números e Compreensão do significado de operações com base na resolução de problemas

- Compreensão da história da origem dos números
- Função social dos números
- Contagem de rotina até 30
- Construção da ideia e representação de quantidade
- Comparação de quantidades
- Correspondência um a um
- Escrita dos algarismos até 30
- Formação de grupos de 10

¹ Todas as informações presentes neste documento foram retiradas do PCE da área de Alfabetização Eseba/UFU. Além de não contemplar todos os aspectos do documento original as propostas metodológicas, aqui apresentadas, são passíveis de adaptação ao momento vivido (presencial ou ERE-Ensino Remoto Emergencial).



- Dezena
- Sequências numéricas
- Escrita e leitura de numerais
- Ordenação crescente e decrescente
- Seriação, classificação, conservação
- Ideias da adição a partir de situações-problema: juntar, acrescentar.
- Situações-problemas que não envolvam resolução numérica.
- Operações de adição

Grandezas e Medidas

- Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.

Espaço e forma

- Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado

Tratamento da informação

- Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples
- Coleta e organização de informações

2º TRIMESTRE (16 de maio a 02 de setembro)

Números e Compreensão do significado de operações com base na resolução de problemas

- Função social dos números
- Contagem de rotina até 50
- Construção da ideia e representação de quantidade
- Comparação de quantidades
- Escrita dos algarismos até 50
- Formação de grupos de 10
- Sequências numéricas
- Escrita e leitura de numerais
- Seriação, classificação, conservação



- Contagem de 2 em 2; 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10
- Ideias da adição a partir de situações-problema: juntar, acrescentar
- Ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar
- Operações de adição e subtração

Espaço e forma

- Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado
- Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico
- Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais

Grandezas e medidas

- Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário
- Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais

Tratamento da informação

- Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples
- Coleta e organização de informações

3º TRIMESTRE (05 de setembro a 20 de dezembro)

Números e Compreensão do significado de operações com base na resolução de problemas

- Contagem de rotina.
- Construção da ideia e representação de quantidade;
- Comparação de quantidades;
- Escrita dos algarismos.
- Estimativas.
- Contagem de 2 em 2; 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10
- Sequências numéricas.
- Escrita e leitura de numerais

- Números ordinais até 10;
- Maior que, igual a, menor que, até 99
- Sequência numérica até 100.
- Seriação, classificação, conservação
- Ideias da adição a partir de situações-problema: juntar, acrescentar
- Ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar
- Operações de adição e subtração
- Cálculo mental

Espaço e forma

- Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado

Grandezas e medidas

- Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário
- Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas

Tratamento da informação

- Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples
- Coleta e organização de informações

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

O trabalho com os conteúdos do componente curricular Matemática serão abordados, ao longo do ano letivo, a partir de experiências lúdicas, que envolvam situações reais e significativas de experienciar os conteúdos e alcançarem os objetivos dos quatro eixos (Números e operações; Espaço e Forma; Grandezas e Medidas; Tratamento da Informação) que compõem o PCE. Os eixos serão abordados didaticamente de forma inter-relacionada, assim poderão estar vinculados a projetos de trabalho e a outros componentes curriculares.

- Identificação do conhecimento prévio dos alunos sobre os conteúdos previstos, visando a ampliação do repertório de saberes.
- Utilização do Material Dourado, Barrinhas Cuisenaire
- Atividades gráficas, lúdicas e concretas de classificação visando o agrupamento de elementos pelas suas características similares (cor, tamanho, forma, dentre outros critérios)
- Atividades gráficas, lúdicas e concretas de seriação visando o ordenar uma seqüência segundo um critério (do mais alto para o mais baixo, do maior para o menor, do mais fino para o mais grosso, etc.)
- Atividades gráficas, lúdicas e concretas visando a noção de **conservação**, que a quantidade continua igual, mesmo quando as modificações espaciais acontecem.

- Atividades lúdicas concretas e gráficas envolvendo as ordens crescente e decrescente.
- Reta numérica
- Contagem: turmas, brinquedos, crianças, elementos diversos,
- Utilização de material concreto como: palitos e tampinhas de garrafa para contagem.
- Jogos de percurso, trilhas
- Jogos virtuais adição, subtração, sequência numérica
- Jogos de contagem, combinações
- Jogos e brincadeiras indígenas
- Jogos e brincadeiras africanas
- Dominós, Baralhos
- Xadrez
- Situações problemas envolvendo os projetos da turma (passeios presenciais e/ou virtuais, visitas técnicas e pesquisas).
- Aulas expositiva dialogadas; jogos; brincadeiras; uso de material audiovisual (data show); calculadora; tablets; computadores; jornais, revistas e folhetos de propaganda; Utilização de instrumentos (régua, papel quadriculado, calendário) e de materiais diversificados (palitos, dados, canudos, tampinhas, massinha, papel colorido, entre outros).
- Apoio de livros didáticos.
- Apresentação de vídeos e músicas
- Rodas de conversas
- Promoção de diferentes estratégias para medir comprimentos, massas e capacidades de vasilhames, sem uso de unidades de medidas convencionais.
- Utilização de medidas de peso e altura das crianças
- Elaboração de tabelas a partir de situações cotidianas das crianças: votações do tema do projeto, do nome da turma, de gostos, preferências e outros elementos significativos para a turma.
- Construção e interpretação de tabelas.
- Realização de pesquisas e estatísticas envolvendo a turma e os projetos interdisciplinares
- Diário de ideias²: no trabalho com o “Diário de ideias” podem ser efetivadas rodas dialógicas com trocas de ideias sobre os registros/experiências dos estudantes, organização de PowerPoints e/ou Padlets com os materiais dos diários de ideias dos estudantes, produção de ViDiários de Ideias para compartilhar saberes e conhecimentos entre estudantes, bem como efetivamos projetos e ações a partir das ideias dos estudantes. São realizadas inserções de ideias inspiradoras dos estudantes nas atividades assíncronas e proposições de ações criativas para serem experienciadas pelos estudantes, a partir dos conteúdos curriculares e dos interesses da turma.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

- Produção de PowerPoint sobre as temáticas dos conteúdos.
- Livro didático
- Internet,
- Vídeos
- Músicas
- Palitos, tampinhas
- Dados

² O “Diário de ideias” (MUNIZ, 2020) consiste em uma metodologia ativa que visa contribuir com o processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita, resguardada por rodas dialógicas, entrelaçando as experiências dos estudantes vividas em diferentes contextos sociais com os conteúdos curriculares, pelas possibilidades de expressão por diferentes linguagens, com ênfase na autoria e protagonismo dos estudantes. Desde 2019 o “Diário de ideias” é um Programa Institucional da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFU, conta com a parceria da Eseba/UFU, inserindo estudantes, familiares e professores em ações de ensino, extensão e pesquisa.

- Barrinhas Cuisenaire
- Material dourado
- Ábaco
- Dominós
- Baralhos
- Xadrez

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

As propostas de trabalho avaliativa têm como premissa a avaliação formativa, que visa: promover aos/as estudantes uma aprendizagem com compreensão, autoregulação e autonomia do próprio percurso de desenvolvimento e; possibilitar aos docentes a análise, a reflexão e a intervenção aprofundada do seu trabalho e dos processos de aprendizagem dos/as estudantes. Entende-se portanto, a avaliação em sua amplitude de formas, recursos e linguagens. Ao longo do ano serão desenvolvidas diversas propostas que possam contribuir para materializar o percurso individual de desenvolvimento dos estudantes, tais como sondagens; trabalho com sequências didáticas; portfólio ou processofólio; pesquisas, trabalhos em grupo; seminários; cartazes; estudos de campo; entrevistas; provas; portfólios; dossiês; produções de texto; apresentação oral; atividades avaliativas diversificadas; atividades diferenciadas ou adaptadas; rodas de conversa; projetos de sala; registros fotográficos e audiovisuais das aulas, dentre outros e podem ser configuradas como avaliações individuais; com/por pares, coletiva, colaborativa, processual e contínua.

No âmbito institucional, o 1º ano da Alfabetização se insere no sistema avaliativo da escola, apresentando à comunidade os conceitos trimestrais.

REFERÊNCIAS

DANTE, Luiz Roberto. **Ápis matemática, 1º ano:** ensino fundamental, anos iniciais. 3 ed. São Paulo: Ática, 2017.

MUNIZ, Luciana Soares. **Diário de ideias:** linhas de experiências. EDUFU: Uberlândia, 2020.

SMOLE, K. C.S. **Cadernos do Mathema – Ensino Fundamental – Jogos de Matemática do 1º ao 5º.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. (Org.) **Ler, escrever e resolver problemas.** Habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: Artmed, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

Jornal Diário de Ideias, Uberlândia. Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFU, 2021. Bimestral. ISSN 2763-6747.



PLANEJAMENTO DE CURSO 2022

Componente Curricular: FILOSOFIA

Ano: 2022

Turma: 1º ano

Ciclo: 1

Turno: Vespertino

DOCENTE: João Paulo

Coordenador de Área de Conhecimento: Rones Aureliano de Sousa

Assessora Pedagógica: Paula

Direção: Prof. Dra. Núbia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

- **Ementa e Habilidades específicas:**

Imaginação/Pensamento Criativo e Abstrato/ Identidade

Similaridades e Diferenças

- Associar
- Comparar
- Exemplificar
- Generalizar
- Relacional: causa/efeito; meios/fins; parte/todo.

Inferências:

- Informal
- Formal: dedução e indução.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO

1º TRIMESTRE (16 de fevereiro a 13 de maio)

1º Trimestre: Autoconhecimento

Proporcionamos uma reflexão ontológica, partindo dos princípios do *Método Socrático* que pretendia “dar luz ao conhecimento”, o aluno será levado ao “autoconhecer”. Assim, se percebe enquanto **ser** e como “**ser** no mundo”.

- Introdução ao Autoconhecimento
- O conceito de autoconhecimento
- Quem sou eu?
- Como sou?
- Eu no mundo (minha casa/ minha família/minha escola/minha cidade).

2º TRIMESTRE (16 de junho a 2 de setembro)

2º Trimestre: Diálogo e Valores (como eu me relaciono com o mundo?)

- O que são valores?
- Refletindo sobre alguns valores: amor, amizade, caridade, gentileza, gratidão, paz, diversidade, respeito, respeito as diferenças, união, dentre outros.
- Os “desvalores”.
- Diálogo: o conceito de diálogo/ a prática do diálogo em sala: a importância do ouvir/Democracia.

3º TRIMESTRE (5 de setembro a 23 de dezembro)

3º Trimestre: Os sentimentos/Emoções humanas (Tema trabalhado a partir de clássicos da literatura infantil, tais como os contos de *Grimm* – Wilhelm e Jacob Grimm)

- O que são sentimentos e/ou emoções?
- Refletindo sobre: alegria, tristeza, raiva, serenidade e ansiedade.
- Sentimentos que se tornam valores.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO

- Atividades presenciais que valorizem e possibilitem a interação social; orientação e retorno das atividades enviadas.
- Atividades pedagógicas para construir a ponte entre o conteúdo formal, os conhecimentos prévios, a interação familiar e os conhecimentos/vivências construídos coletivamente em sala de aula.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

- Caderno, lápis de escrever e colorir, borracha, caneta, régua.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

O trabalho avaliativo será processual, e incluirá:

- Participação nas discussões em sala de aulas;
- Atividades de registros escritos em sala de aula;

REFERÊNCIAS

- ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Tradução, estudo bibliográfico e notas Edson Bini. Bauru, SP: EDIPRO, 2002.

- CHAI, Marilena. *Convite à Filosofia*. Editora Ática. 12ª Edição. 1999

- DANELON, M. (Org.); Gallo, S. (Org.); CORNELLI, G. (Org.) *Filosofia do Ensino de Filosofia*. Petrópolis: Editora Vozes, 2004.

- KOHAN, Walter Omar. *Filosofia para crianças*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

- KOHAN, Walter Omar (org.). *Políticas do ensino de filosofia*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

_____. *Lugares da infância: filosofia*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

- KOHAN, Walter Omar; WUENSCH, Ana Míriam (orgs.). *Filosofia para crianças: a tentativa pioneira de Matthew Lipman*. Vol. I. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAp. ESEBA/UFU
PLANO DE CURSO 2022



Componente Curricular: Acompanhamento Psicoeducacional e Psicologia

Ano: 2022

Turma: 1º período, 2º período,
1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º
Anos

Ciclo: 1º, 2º, 3º e
4º Ciclos e EJA

Turno: Vespertino,
matutino e noturno

DOCENTE: Profa. Dra. Cláudia Silva de Souza, Profa. Dra. Gabriela Martins Silva, Prof. Me. Klênio Antônio Sousa, Profa. Dra. Liliane dos Guimarães Alvim Nunes, Profa. Dra. Lucianna Ribeiro de Lima

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Profa. Dra. Gabriela Martins Silva

Assessora Pedagógica: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães, Profa. Me. Janine Cecília Gonçalves Peixoto

Direção: Prof. Dr. Daniel Santos Costa

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

Psicologia Escolar é uma das áreas de conhecimento que integram o Projeto Político Pedagógico do CAp Eseba/UFU e é composta por docentes com formação em Psicologia e pós-graduação nas áreas de Psicologia e/ou Educação. No Ensino, a Área de Psicologia Escolar trabalha com os seguintes componentes curriculares: **Acompanhamento Psicoeducacional e Psicologia.**

Acompanhamento Psicoeducacional envolve Intervenções Psicoeducacionais em sala de aula, Oficinas Psicoeducacionais; Avaliação Psicoeducacional a estudantes com queixa escolar e/ou dificuldades no processo de escolarização; encaminhamentos, quando necessário, para avaliações e discussão de casos com equipe multidisciplinar externa à escola; orientação a famílias e professoras/es; orientação e acolhimento às/aos estudantes, apoio à gestão escolar visando contribuir com o processo de escolarização formal de todos/as os/as estudantes.

Psicologia: componente curricular, com carga horária fixa na grade curricular desde o ano letivo de 2020, ofertada inicialmente aos/as estudantes da Alfabetização Inicial e 2º Ciclo. Em 2022 o conteúdo de Psicologia com carga horária fixa foi estendido também para o 1º e 2º períodos da Educação Infantil, além de 6º e 7º anos (3º Ciclo) e 8º e 9º anos (4º Ciclo). Vale ressaltar que essa situação foi aprovada no Conselho Pedagógico e Administrativo da Eseba/UFU diante da necessidade de readequação curricular e cumprimento de metas já traçadas nas discussões do PPP da escola.

Objetivo geral das Intervenções Psicoeducacionais e do componente curricular Psicologia em sala de aula: intervir no processo de escolarização, de forma a agregar ao campo educacional, os conhecimentos da Psicologia para a promoção de aprendizagem e desenvolvimento humanos. No trabalho específico com estudantes, o objetivo é favorecer a aprendizagem e o desenvolvimento **cognitivo, afetivo-emocional, social e cultural, a partir de temas articulados com os conteúdos curriculares e assuntos do cotidiano.**

CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO

1º TRIMESTRE (16/02 a 13/05)

Ações de fevereiro e março – observação sistemática em sala de aula e atividades para a sondagem sobre o nível de desenvolvimento dos/das estudantes no que se refere à: oralidade e expressão verbal, capacidade de expressar suas ideias com sentido, manifestação de sentimentos; conhecimento de mundo;

relação/interação com professoras/es e colegas, etc. Identificação de possíveis defasagens na aprendizagem e/ou entraves no processo de escolarização dos/das estudantes

Conteúdo da Educação Infantil

- Reconhecimento/identificação com a escola e adaptações ao espaço escolar;
- Fases do desenvolvimento: não sou mais um bebê;
- Limites e responsabilidades das crianças;
- Aprendizagem de regras e organização;
- Meu lugar no mundo: somos parte do universo;
- Aprendendo a identificar, expressar e nomear os sentimentos e emoções;
- A importância do tempo de espera: exercitando a paciência e a tolerância;
- Aprendendo a respirar e meditar;
- Cultivando a paz em meu coração;
- Colaborando com a harmonia em sala de aula;
- Ecos da vida: exercitando a empatia, o respeito e o cuidado com o outro.

Conteúdo da Alfabetização Inicial

- Para que psicologia na escola?
- Autoconhecimento e Autoconfiança
- A família de cada um
- Diferentes formas de viver, ver e sentir
- Cuidar do meu mundo e do planeta Terra
- Amizade e vínculos verdadeiros - diferentes tipos de amizade; características pessoais e amizade; diferenças humanas e amizade; como cada um se percebe nas relações de amizade.
- Identidade
- Diversidade
- Alteridade
- Funções Executoras

Conteúdo do 2º Ciclo

- Adaptação ao Ciclo e seu ritmo
- Emoções e os sentimentos
- As diferenças familiares e culturais
- Compreendendo o psiquismo: relacionando emoções, sentimentos e necessidades
- Lidando com as emoções difíceis: funções e exercícios práticos

Conteúdo do 3º Ciclo

- Acolhimento e compreensão do momento vivido (Pandemia e isolamento social)
- Adolescências e seus sentidos
- Introdução à Liberdade
- Liberdade e responsabilidade na adolescência
- A Ética das escolhas

Conteúdo do 4º Ciclo

- Acolhimento e compreensão do momento vivido (Pandemia e isolamento social)
- Psicologia e saúde mental
- A constituição de si e a consciência sobre a vida: o passado, o presente e o futuro

2º TRIMESTRE (16/05 a 02/09)

Conteúdo da Educação Infantil

- Tudo bem ser diferente!
- Tecendo juntos a teia da inclusão;
- Diferentes formas de expressão e inclusão;
- Se eu fosse: explorando a criatividade e a imaginação;
- Procurando bem eu sei que tem: ampliando conhecimento de mundo;
- Mania de explicação: em busca de respostas para as experiências vividas;
- Circuito de jogos: trabalhando regras e tolerância à frustração;
- Cooperação, convivência social e exercício da coletividade;
- Sustentabilidade e preservação do planeta;

Conteúdo da Alfabetização Inicial

- Convivência na escola e em outros espaços sociais
- Emoções: como lidar com elas
- Integração “EU e o OUTRO”
- Direitos e deveres da criança, ECA e o papel do serviço social na escola
- Ser criança nos dias atuais
- Brinquedos, brincadeiras e objetos preferidos
- Grupos
- Crianças em diferentes contextos
- Violência e Bullying
- Racismo

Conteúdo do 2º Ciclo

- Consciência de si e processo de desenvolvimento
- A consciência dos comportamentos e seus efeitos nas relações e na aprendizagem
- Eu e mundo: ética e intervenções humanas na natureza
- Saúde mental em tempos atípicos
- Percepção, diversidade na constituição humana e seus impactos na convivência humana
- Aspectos culturais e sociais na formação do psiquismo

Conteúdo do 3º Ciclo

- Liberdade, responsabilidade e escolhas na juventude
- Bullying
- Biografias de jovens que transformaram o mundo

Conteúdo do 4º Ciclo

- Eu, minha família e a sociedade
- Ética, cidadania e bem estar psicológico
- Uso da Internet e de redes sociais e seus impactos no desenvolvimento e na saúde mental

3º TRIMESTRE (05/09 a 23/12)

Conteúdo da Educação Infantil:

- Consumismo na infância;
- Ética, publicidade e propaganda infantil;
- Direitos das crianças;
- O brincar como direito universal;
- O uso excessivo dos eletrônicos e o respeito à infância;
- Brincadeiras antigas, atuais e em diferentes culturas;
- Diferentes infâncias;
- Diferentes configurações familiares e respeito à diversidade;
- Construindo histórias coletivas sobre convivência em família e na sociedade.

Conteúdo da Alfabetização Inicial

- Infâncias no Brasil e no mundo
- Preconceito, discriminação e outras atitudes destrutivas
- Exclusão e Preconceito
- Deficiências e diferenças
- Atitudes inclusivas: construindo um mundo melhor
- Consumismo e adultização da infância
- Criatividade na infância
- Corpo em movimento
- Mudanças necessárias - transição do 1º ciclo para o 2º ciclo (3º ano)

Conteúdo do 2º Ciclo

- Bullying, Racismo, homofobia e outras formas de preconceito e discriminação
- Consciência corporal, autoimagem e autocuidado
- Desenvolvimento de habilidades comunicacionais e relacionais
- Identidade pessoal: aspectos de sua formação nos níveis individuais e sociais
- Relacionamentos interpessoais e intrapessoais
- A comunicação nos relacionamentos

Conteúdo do 3º Ciclo

- Bioética: perspectivas filosóficas e psicológicas
- Bioética, o que é? (Ética relacionada à vida)
- A questão das drogas na adolescência

Conteúdo do 4º Ciclo

- Construção da identidade
- Preconceito e discriminação
- Gênero, sexualidade e afetividade

Objetivos de aprendizagem

Resguardando as especificidades dos temas trabalhados e a faixa etária dos/das estudantes, ressaltamos que na Área de Psicologia Escolar buscamos alcançar objetivos de aprendizagem comuns a todos os ciclos, a saber: dar voz aos/às estudantes; promover diálogos em grupos e entre pares; viabilizar reflexões críticas e ampliação de conhecimento de mundo acerca dos temas trabalhados; contribuir para aprendizagem de

conteúdos formais; trabalhar funções psicológicas superiores como: atenção, percepção, memória, pensamento, linguagem, emoções, imaginação, entre outras, conforme a abordagem da Teoria Histórico-Cultural (VIGOSTSKII, LEONTIEV; LURIA, 2001). Ademais, os objetivos da área correspondem aos objetivos gerais da aprendizagem da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), sobretudo tratando-se dos itens 8 a 10, que envolvem autoconhecimento e cuidado, empatia e cooperação, responsabilidade e cidadania, além de outras competências socioemocionais.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

Serão utilizados diferentes recursos e estratégias metodológicas que viabilizem a participação de todos/as estudantes. Dentre os recursos: livros de literatura infantojuvenil, textos informativos, vídeos, reportagens, jogos, bingo de letras e palavras, brincadeiras, atividades gráficas, músicas etc. Em relação às estratégias: diálogos em grupo, atividades de escrita e leitura, produção de texto, sorteio de participantes, contação de história, exposição temática, construção de origamis, etc.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

- Produção de slides e vídeos com histórias e músicas sobre as temáticas trabalhadas;
- Utilização de vídeos com histórias narradas e músicas trabalhadas disponíveis na internet;
- Livros de Literatura infantil e juvenil;
- Cds/DVDs com repertório de músicas infantojuvenis e MPB; músicas regionais;
- Brinquedos e objetos lúdicos;
- Materiais gráficos e/ou escolares: folha sulfite, lápis de cor, canetinha, giz de cera, tinta, pincel, tesoura, cola, palitos de picolé etc.
- Materiais reutilizáveis;
- Notebook, tablet ou outros dispositivos eletrônicos para acesso aos momentos síncronos;
- Jornais e revistas, panfletos, etc.
- Publicações de redes sociais/mídias sociais.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação será qualitativa, formativa, processual e contínua. Desse modo, pretende-se acompanhar a aprendizagem e o desenvolvimento dos/das alunos/as por meio da observação e verificação: dos registros e outras formas de realização de atividades propostas, da compreensão das atividades, da capacidade de expressão e verbalização, das diferentes formas de participação ao longo das aulas, da demonstração, por meio de expressão oral e/ou escrita, de enriquecimento do repertório cultural, entre outros.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- CHAN, Thelma. **A paz**. Álbum Seis canções, 2020. Disponível em https://classic.onerpm.com/disco/album?album_number=8512880944&pagin=1. Acesso em: abril de 2021.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências Técnicas para atuação de psicólogas(os) na Educação Básica**. 2. ed. Brasília: CFP, 2019.
- DECOTELLI, K. M.; BOHRE, L. C. T.; BICALHO, P. P. G. DE. A droga da obediência: medicalização, infância e biopoder: notas sobre clínica e política. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 33, n. 2, p. 446-459, 2013.

FACCI, M. G.; EIDT, N. M.; TULESKI, S. C. Contribuições da teoria histórico-cultural para o processo de avaliação psicoeducacional. *Psicologia USP*, v. 17, n. 1, p. 99-124, mar. 2006.

LEITE, Tayná Porto; NUNES, Liliane Guimarães Alvim; OLIVEIRA, Thais Cristina. Intervenções da Psicologia Escolar na Educação Infantil: construindo experiências formativas com crianças e professoras. In: SILVA, Américo, Júnior Nunes da. Educação: **Sociedade Civil, Estado e Políticas Educacionais**. Versão e-book. Ponta Grossa/ Paraná: Atena Editora, 2021. p. 179-191..

MALTA, Wagner. **Todo mundo é diferente**. Álbum: Cante com Sara e sua turma, 2017. Vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kWU8TwaRtIA>. Acesso em: maio de 2021.

MEIRA, M. E. M.; ANTUNES, M. A. M. (Eds.). **Psicologia Escolar: teorias críticas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

MOYSÉS, M. A. A. **A Institucionalização Invisível: Crianças que não aprendem na escola**. Campinas: Mercado de Letras; Fapesp, 2001.

NUNES, Liliane dos Guimarães Alvim; Lima, Lucianna Ribeiro; SOUZA, Klênio Antônio; SOUZA, Cláudia Silva; SILVA, Gabriela Martins. Psicologia Escolar em tempos de Pandemia: dilemas, incertezas e perspectivas de atuação. In: NEGREIROS, Fauston; FERREIRA, Breno Oliveira. (Orgs.) **Onde está a Psicologia escolar no meio da Pandemia?** Versão e-book. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021. p. 838-867.

PATTO, M. H. S. **Psicologia e Ideologia**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1984.

ROSENBERG, Marshall. **Comunicação Não-violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais**. São Paulo: Ágora, 2006.

ROSENBERG, M. **Vivendo a comunicação não violenta**. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

SERRÃO, Margarida e BALEEIRO, Maria Clarice. **Aprendendo a ser e a conviver**. São Paulo: FTD, 1999.

SOARES, Luisa Ducla. **Meninos de todas as cores**. Versão contada no Varal de Histórias. Vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=whrqcs6R8Pw>. Acesso em: maio de 2021.

SOUZA, B. DE P. Orientação à queixa escolar: considerando a dimensão social. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 26, n. 2, p. 312-319, jun. 2006.

SOUZA, Cláudia Silva de. **A (docência)lescência: pressupostos para um ensino Desenvolvidor**. 2016. 249 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.14393/ufu.te.2016.95>

VIGOTSKII, Lev Seminovitch; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexiei Nicolaevich. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo, SP: Ícone, 2001.



PLANO DE CURSO 2022

Componente Curricular: Arte (Música)

Ano: 2022

Turmas: 1º ano A,
B, C e D

Ciclo: 1º

Turno: vespertino

DOCENTE: Profa. Dra. Lucielle Farias Arantes

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Prof. Dr. Getúlio Góis de Araújo

Assessora Pedagógica: Profª Núbia Silvia Guimarães

Direção: Prof. Dr. Daniel Santos Costa

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

Sensibilizar os alunos para a música como campo específico do conhecimento e da expressão humana, instigando seu envolvimento em ações de apreciação/escuta, execução e criação de modo a iniciar a compreensão sobre elementos basilares da estruturação musical, a ampliação de seu universo cultural e o desenvolvimento de habilidades e comportamentos.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO

1º TRIMESTRE (16/02 a 13/05)

- início da construção de parâmetros de conduta no espaço das aulas de Música;
- percepção, exploração e organização expressiva de sons e silêncios, lançando mão de distintas fontes de produção sonora;
- parâmetros do som (Timbre, Duração, Altura e Intensidade);
- contato com instrumentos musicais de percussão;
- percepção e execução de pulsação, estruturas rítmicas e melódicas, andamentos; intensidades e dinâmicas;
- execução de canções com o uso da voz e instrumentos;
- apreciação musical ativa.

2º TRIMESTRE (16/05 a 02/09)

- prosseguimento na percepção, exploração e organização expressiva de sons e silêncios, lançando mão de distintas fontes de produção sonora;
- avanço na compreensão sobre os parâmetros do som inter-relacionados (Timbre, Duração, Altura e Intensidade);
- percepção e execução de pulsação e apoio; unidade de tempo, seu dobro e metade; andamentos; intensidades e dinâmicas; movimentos melódicos ascendentes e descendentes; introdução às notas musicais;
- avanço na apreciação/percepção de estruturas sonoras mediante registros gráficos representativos de sons e suas qualidades;
- contato com instrumentos musicais de percussão;
- desenvolvimento do senso de afinação e canto de estruturas sonoras e canções;
- início da realização de arranjos musicais (vocais/instrumentais) em conjunto;
- apreciação musical ativa.

3º TRIMESTRE (05/09 a 23/12)

- prosseguimento na percepção, exploração e organização expressiva de sons e silêncios, lançando mão de distintas fontes de produção sonora;
- prosseguimento na percepção e execução de pulsação e apoio; unidade de tempo, seu dobro e divisão; andamentos; intensidades e dinâmicas; movimentos melódicos ascendentes e descendentes;
- desenvolvimento do senso de afinação e canto de músicas/estruturas sonoras;
- prosseguimento na realização de arranjos musicais em conjunto;
- apreciação musical ativa.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

As atividades musicais incitarão a expressão dos/das estudantes instigando o desenvolvimento individual e as interações coletivas. As estratégias envolverão:

- o desenvolvimento de jogos/brincadeiras musicais;
- a percussão corporal;
- o emprego de objetos e materiais diversos em realizações sonoras/execuções musicais;
- a apreciação, execução e criação de musicogramas;
- a percepção visual e sonora de estruturas melódicas executadas na flauta de êmbolo e no metalofone;
- a execução de instrumentos musicais de percussão (com e sem altura definida);
- o uso da voz na interpretação de estruturas sonoras e canções a uma e mais vozes;
- a execução de arranjos musicais coletivos;
- a apreciação musical ativa de produções musicais.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

As aulas serão desenvolvidas na sala ambiente de Arte (Música), lançando mão de seu espaço relativamente amplo e sem carteiras para a realização de atividades de movimentação corporal e a configuração da turma de diferentes maneiras, como em círculo e pequenos grupos. Para as atividades serão utilizados os instrumentos musicais, materiais e equipamentos eletrônicos organizados no acervo da própria sala, quais sejam:

- instrumentos convencionais (violão e percussão com e sem altura definida);
- objetos e materiais sonoros diversos;
- aparelho de som e data show;
- gravações musicais em áudio e vídeo;
- recursos visuais gráficos (como cartazes) e artefatos (como fantoches).

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação no componente curricular Arte se dá em caráter processual, em que o desenvolvimento dos/das estudantes é acompanhado por meio da observação de seu envolvimento e participação nas aulas, bem como de suas respostas pontuais às atividades em sala de aula, sejam em caráter prático e/ou reflexivo. A auto-avaliação também é incluída nos processos avaliativos, com os/as estudantes sendo estimulados a se atentarem aos seus próprios feitos e às elaborações coletivas. As considerações sobre o desenvolvimento dos/das estudantes são compartilhadas periodicamente com a equipe pedagógica e integradas aos processos avaliativos promovidos no âmbito dos conselhos discentes.

REFERÊNCIAS

BEINEKE, Viviane; FREITAS, Sérgio Paulo Ribeiro de. **Lenga la lenga**: jogos de mãos e copos. Jandira (SP): Ciranda Cultural, 2006.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil**: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003.

CHAN, Thelma Chan; CRUZ, Thelmo. **Dia de festa: canções infantis para ler, tocar e cantar**.

DRUMMOND, Elvira. **15 cânones para côro infantil**. Fortaleza: LMiranda Publicações , 2009.

PAZ, Ermelinda A. **Pedagogia musical brasileira no século XX**: metodologias e tendências. Brasília: Editora MusiMed, 2000.

PENNA, Maura. **Música(s) e seu ensino**. Porto Alegre: Sulina, 2010.

SÁNCHEZ VALLE, Niurka Mirta. **Las orientaciones valorativas estético-musicales en escolares primários**. 2013. 120 f. Tese (Doutorado em Ciências Pedagógicas) – Facultad de Humanidades/Departamento de Arte/Universidad de Ciencias Pedagógicas “José de la Luz y Caballero” – Holguín, 2013.

SCHAFFER, Murray R. **Educação sonora**. São Paulo: Melhoramentos, 2009.

_____. **O ouvido pensante**. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1991.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAp. ESEBA/UFU



PLANEJAMENTO DE CURSO 2022

Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA

Ano: 2022

Turma: 1º ano

Ciclo: 1

Turno: Vespertino

DOCENTE: Cleber Garcia Casagrande

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Sumaia Marra

Assessora Pedagógica: NUBIA

Direção: Prof. Dr. Daniel Santos Costa

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

- Ampliar e explicitar o conceito, a função social e finalidade da Escola e Educação Física.
- Discutir e fazer combinados de convivência a partir da vivência de jogos, brincadeiras e/ou práticas corporais.
- Definir combinados e regras de convivência para as aulas de Educação Física.
- Desenvolver conceitos e experimentar brincadeiras e jogos populares.
- Vivenciar a ginástica geral.
- Executar movimentos básicos do mini atletismo e do futebol.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO

1º TRIMESTRE (16 de fevereiro a 13 de maio)

- Diagnóstico
- Conceito de Escola e Educação Física; Função social e finalidade da Educação Física na escola.
- Princípios e regras de convivência na escola e nas aulas de Educação Física.
- Jogos e brincadeiras

2º TRIMESTRE (16 de junho a 2 de setembro)

- Conceito de Escola e Educação Física; Função social e finalidade da Educação Física na escola.
- Princípios e regras de convivência na escola e nas aulas de Educação Física.
- Ginástica geral: conceitos e elementos básicos

3º TRIMESTRE (5 de setembro a 23 de dezembro)

- Práticas reflexivas sobre escola e Educação Física, função social e finalidade da Educação Física na escola.
- Proposição de situações que problematizem princípios e regras de convivência na escola e na Educação Física escolar.
- Esporte e sociedade: mini atletismo e futebol (conceito e habilidades)

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO

- Atividades presenciais que valorizem e possibilitem a interação social; orientação e retorno das atividades enviadas.
- Atividades pedagógicas para construir a ponte entre o conteúdo formal, os conhecimentos prévios, a interação familiar e os conhecimentos/vivências construídos coletivamente em sala de aula.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

- Materiais diversos (papel, bola, cola, corda, fita crepe, etc...)
- Espaços disponíveis em casa
- Aplicativos disponíveis: Teams

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO**O trabalho avaliativo será processual, e incluirá:**

- Observação das aulas e reações dos estudantes às atividades propostas.
- Registros escritos, desenhos e vídeos apresentados em aula ou postados no canal.
- Atividades assíncronas
- Participação/Motivação

REFERÊNCIAS